COLÉGIO DE COMPETÊNCIA DE

ACUPUNCTURA MÉDICA

ELEIÇÕES – 2021

- LISTA A

CARLA ALEXANDRA CARDOSO HORTA AFONSO DUARTE
EDUARDO FILIPE DA CRUZ COELHO
EDUARDO PEREIRA FRANCISCO
HUGO ANDRE PINHEIRO DA SILVA PINTO
ISABEL ALEXANDRA LIMA DOS SANTOS
MARIA DO ROSÁRIO NOBRE DE FERNANDEZ ALONSO
RAQUEL RAMOS LOUZADA
SUSANA CRISTINA ALVES MOREIRA
TIAGO ANDRE DA PONTE MARQUES TALEÇO

Suplentes

JORGE ALEXANDRE CAETANO PEREIRA
PATRICIA SANT'ANA RAMOS

PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A DIRECÇÃO DO COLÉGIO DE COMPETÊNCIA EM ACUPUNCTURA MÉDICA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Caros Colegas com Competência em Acupunctura Médica:

Preparamo-nos para um novo triénio de candidatura à Direção do Colégio em Acupunctura Médica. Nesta candidatura, a necessidade de continuidade implicou a permanência de alguns membros da anterior direção, enquanto a desejável necessidade de renovação levou à integração de novos membros na equipa.

O triénio agora findado apresentou dificuldades bem conhecidas. Vivenciámos ataques não fundamentados dirigidos à Acupunctura Médica e à Competência em Acupunctura Médica. Também a eclosão da pandemia Covid-19 dificultou a prática da Acupunctura Médica em vários ambientes assistenciais e limitou o acesso à formação pós-graduada e a cursos de atualização científica.

Cientes que novos desafios surgirão, estaremos empenhados em posicionar a Acupunctura Médica no plano científico e assistencial que reconhecem a sua prática

clínica e salvaguardam os melhores interesses na preservação da saúde dos nossos doentes.

A Competência em Acupunctura Médica é longeva e desde os quase 20 anos da sua implementação tem, tal como as distintas áreas médicas, uma evolução técnico-científica permanente e inquestionável.

Longe do seu racional baseado na ancestral Medicina Tradicional Chinesa, a prática contemporânea da Acupunctura Médica tem evoluído para uma abordagem neuro-funcional, posicionando-se como uma técnica neuromodulatória percutânea periférica, com efeitos comprovados a vários níveis de órgãos e sistemas. Apresenta evidência de utilização num crescente número de consensos internacionais e está integrada na abordagem terapêutica transversal de múltiplos quadros clínicos em várias especialidades.

No próximo triénio os elementos à Direção candidata, pretendem continuar a dignificação e implementação da Acupunctura Médica, pelo que estarão empenhados em:

- desmistificar conceitos erróneos sobre Acupunctura Médica, de forma a que seja compreendida o seu modo de ação a vários níveis do sistema nervoso, bem como as indicações clínicas em que é prescrita e aplicada com segurança e eficácia.

- assegurar o cumprimento dos objectivos expressos na Declaração de Lisboa sobre a Acupunctura Médica de 13 Julho 2019, *in* Ordem dos Médicos, permitindo que Portugal possa caminhar para idêntica visibilidade à do restante espaço médico europeu, onde a Acupunctura Médica é reconhecida por consenso em múltiplas patologias dolorosas e funcionais e está implementada nos respectivos sistemas nacionais de saúde.

- incentivar a formação Pós Graduada em Acupunctura Médica baseada em diferentes níveis de neuromodulação e atualizada no domínio da neuroestimulação periférica, permitindo que esta técnica minimamente invasiva seja integrada técnica e cientificamente nos elevados standards de uma medicina moderna.

- motivar nas várias especialidades, o conhecimento do potencial terapêutico da Acupunctura Médica, estimulando médicos de distintas áreas à aquisição do seu conhecimento e prática, possibilitando padrões de qualidade assistencial que permitam a solicitação e obtenção da Competência em Acupunctura Médica a um número crescente de médicos.